

APRESENTAÇÃO

Maria Cleonice de Souza Vergne¹
Juliana Ribeiro dos Santos Costa²
Renato Natan Ferreira Souza³

Apesar de todos os percalços que permearam esses dois últimos anos, sobretudo, em decorrência da pandemia causada pelo SARS-CoV2 (Covid-19), o OPARÁ - Centro de Pesquisa em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação da Universidade do Estado da Bahia, vem mantendo seu compromisso com os povos e comunidades tradicionais, solidificando essa interrelação, que se materializa aqui neste volume, através de textos acadêmicos com temáticas plurais e epistêmicas, tornando-se um ponto de encontro entre o Centro, os povos tradicionais viventes e a população em geral, englobando saberes, vivências e o compartilhamento de experiências de naturezas diversas.

Nesse interim, o volume 14 da Revista Opará, reúne quatro artigos com abordagens múltiplas e interdisciplinares. No referido número, Pablo Mateus dos Santos Jacinto, traz no primeiro artigo, intitulado “Acolhimento institucional e educação: uma revisão integrativa de literatura em psicologia”, o contexto do acolhimento institucional como uma estratégia protetiva instituída pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promovendo um debate acerca dos aspectos educacionais e escolares, vulnerabilidade, acolhimento e direitos, sobretudo, a educação. No segundo artigo, “Silêncios Planejados: Direitos Sexuais para a Comunidade LGBTI+ na América Latina”, Pedro Henrique Monteiro da Silva e Emanuelle Freitas Goes analisam a construção das categorias jurídicas, de sujeitos e de humanidades na América Latina de

¹ Pós-doutoranda em Direito pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. Possui doutorado em Arqueologia pela Universidade de São Paulo - USP (2004), mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (1990) e graduação em História pela Universidade Federal de Sergipe - UFS (1983). Atualmente é professora adjunta da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Coordenadora de Pesquisa do Centro de Arqueologia e Antropologia de Paulo Afonso/CAAPA e do curso de Arqueologia da UNEB. Membro da Academia de Letras de Paulo Afonso-BA.

² Arqueóloga pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Arqueologia e Patrimônio pela FUTURA. Pesquisadora do Centro de Arqueologia e Antropologia de Paulo Afonso/CAAPA e discente no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Estudos Africanos, Povos Indígenas e Culturas Negras (PPGEAFIN-UNEB). E-mail: july.arqueoenf@gmail.com

³ Arqueólogo pela Universidade do Estado da Bahia. Pesquisador do Centro de Arqueologia e Antropologia de Paulo Afonso/CAAPA

Lélia González, o projeto de silenciamento e gerenciamento das identidades dentro do nosso regime colonial cis-heteropatriarcal racializado do Direito no Brasil e como são construídos os Direitos Sexuais para a comunidade LGBTI+ e a sua positivação. No terceiro artigo, intitulado “A Escravidão: Passado e Presente”, Maria Cleonice de Souza Vergne e Julio César de Sá da Rocha, discutem a escravidão e suas formas como marco constante na história das civilizações, desde os primeiros escritos de leis, como o código de Hamurabi, o Código de Manu, textos bíblicos, até os dias atuais, enfatizando as constituições jurídicas brasileiras e sua efetividade na sociedade escravocrata. Alice de Miranda Lima, Roseane Santana da Silva e Jurandir de Almeida Araújo trazem no quarto artigo, uma abordagem sobre o racismo com a temática “Educação Antirracista: Reflexões Sobre Preconceito e Discriminação Racial na Educação Infantil”, apresentando uma análise das situações de preconceito e discriminação racial entre crianças pequenas no ambiente escolar da Educação Infantil e as ações de intervenção adotadas pelas professoras e a escola, enquanto espaço de formação para o exercício pleno da cidadania.

Nossos sinceros agradecimentos e desejamos a todas, todos e todes uma excelente leitura reflexiva!